

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO - CURSO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL C

DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL C CÓDIGO: PAT01689 CRÉDITOS: 5

CENTRO: PATOLOGIA DEPARTAMENTO: PATOLOGIA

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: TOTAL: 750H TEÓRICA: 45H PRÁTICA: 30H

CARGA HORÁRIA SEMANAL: TOTAL: 5H TEÓRICA: 3H PRÁTICA: 2H

PRÉ-REQUISITOS: -

TURMAS: 01 (UMA)

COORDENAÇÃO: PAULO ROBERTO MERÇON DE VARGAS

TITULAÇÃO DOS PROFESSORES: DOUTORES E ESPECIALISTA

TURMA	DIA	HORA	TIPO AMBIENTE	PROFESSORES
1	QUARTA-FEIRA	12:00-14:00	TEÓRICA/PRÁTICA	FELP, PRMV, FSSR
1	SEXTA-FEIRA	14:00-17:00	TEÓRICA/PRÁTICA	FELP, PRMV, FSSR

PROFESSORES	TITULAÇÃO	REG TRABALHO	SITUAÇÃO FUNCIONAL
FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA	DOUTOR	DE	PROFESSOR ADJUNTO
PAULO R MERÇON DE VARGAS	DOUTOR	40H	PROFESSOR ADJUNTO

"THE PRIMARY DUTY OF THE UNIVERSITY TO A STUDENT IS TO PROVIDE HIM WITH SUCH INSTRUCTORS AS WILL MAKE HIM REALISE THAT THE RESPONSIBILITY FOR PROGRESS IS HIS OWN AND NO ONE ELSE'S."

S.E. WHITNALL (1933)

EMENTA

SAÚDE E DOENÇA; PATOLOGIA, SUAS DIVISÕES E RELAÇÕES COM AS PROFISSÕES DE SAÚDE; ETIOLOGIA, PATOGÊNESE, ANATOMIA PATOLÓGICA E FISIOPATOLOGIA COMO OS ELEMENTOS FULCRAIS DO ESTUDO DAS DOENÇAS, SUAS MANIFESTAÇÕES E DA INTERVENÇÃO PREVENTIVA E TERAPÊUTICA; MÉTODOS DE ESTUDO, DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS PATOLÓGICOS (LESÕES) GERAIS, COMUNS ÀS VÁRIAS DOENÇAS.

OBJETIVOS GERAIS (COMPETÊNCIAS/HABILIDADE DO ALUNO)

O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:

- CONHECER OS ELEMENTOS COMUNS ÀS DIVERSAS DOENÇAS NO QUE DIZ RESPEITO ÀS SUAS CAUSAS (ETIOLOGIA), AOS MECANISMOS DE AÇÃO DESTAS CAUSAS (PATOGENESE), ÀS LESÕES PROVOCADAS (ANATOMIA PATOLÓGICA) E ÀS SUAS CONSEQUÊNCIAS (FISIOPATOLOGIA);
- APREENDER A FILOSOFIA E OS MÉTODOS DE ESTUDO QUE PERMITEM CARACTERIZAR O PROCESSO PATOLÓGICO (LESÃO) GERAL, FULCRO DO ESTUDO DAS DOENÇAS;
- CAPACITAR OS ALUNOS A REUNIR IDÉIAS E A INTEGRÁ-LAS SISTEMATICAMENTE NO ESTUDO DAS DOENÇAS, IDÉIAS ESTAS REFERENTES ÀS VÁRIAS DISCIPLINAS JÁ CURSADAS OU EM CURSO (ANATOMIA, HISTOLOGIA, FISIOLOGIA, BIOQUÍMICA, ETC) BEM COMO REFERENTES ÀS DISCIPLINAS QUE AINDA SERÃO CURSADAS DURANTE O CURSO DE ENFERMAGEM, MAS CUJOS FUNDAMENTOS JÁ PODEM, POR ORA, SER COMPREENDIDOS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OBJETIVO DO ENSINO)

PROPICIAR AO ALUNO:

- CONHECIMENTO SOBRE:

- OS COMPONENTES DO CONCEITO DE PROCESSO PATOLÓGICO E DA DISCIPLINA QUE O ESTUDA, A PATOLOGIA E SUAS DIVISÕES, BEM COMO SUAS RELAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS E COM A ATIVIDADE PROFISSIONAL;
- OS CONCEITOS DINÂMICOS DE AGRESSÃO, ADAPTAÇÃO, LESÃO, SAÚDE E DOENÇA;
- A CLASSIFICAÇÃO E A NOMENCLATURA DAS LESÕES COMUNS ÀS VÁRIAS DOENÇAS, EM SEUS VÁRIOS NÍVEIS DE ESTUDO (MOLECULAR, SUBESTRUTURAL, CELULAR, TECIDUAL, ORGÂNICO, SISTÊMICO E EPIDEMIOLÓGICO);
- A ETIOLOGIA E A PATOGENESE GERAL DAS AGRESSÕES FÍSICAS, QUÍMICAS E BIOLÓGICAS, ESTABELECEndo UMA PONTE ENTRE O ESTUDO DESTE TEMA NA PATOLOGIA E EM OUTRAS DISCIPLINAS QUE O ENFOCAM (POR EXEMPLO, A MICROBIOLOGIA);
- CADA CATEGORIA LESIONAL, ISTO É, MORTE CELULAR, DEGENERAÇÕES, LESÕES DO INTERSTÍCIO, PIGMENTAÇÃO, CÁLCULO, CALCIFICAÇÃO, DISTÚRBIOS LOCAIS DA CIRCULAÇÃO, INFLAMAÇÃO, LESÕES DO CRESCIMENTO, DA REPRODUÇÃO E DA DIFERENCIAÇÃO CELULARES.

- COMPETÊNCIA PARA:

- COMPREENDER O MÉTODO MORFOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DOS PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS, CONHECENDO SUAS VANTAGENS E LIMITAÇÕES, ESPECIALMENTE QUANTO AO SEU USO NA PRÁTICA PROFISSIONAL;
- INTEGRAR OS CONHECIMENTOS E MÉTODOS DA PATOLOGIA COM AQUELES DAS DEMAIS DISCIPLINAS E PROFISSÕES DA SAÚDE DE MODO A OBTER O ENTENDIMENTO SISTEMÁTICO DO PROCESSO NOSOLÓGICO, NECESSÁRIO PARA O DIAGNÓSTICO E AS INTERVENÇÕES PREVENTIVA, EDUCACIONAL E TERAPÉUTICA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO - CURSO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL C

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PATOLOGIA: SAÚDE E DOENÇA; PATOLOGIA, SUAS DIVISÕES E RELAÇÕES COM AS PROFISSÕES DE SAÚDE; PROCESSO PATOLÓGICO OU LESÃO; ELEMENTOS DE UMA DOENÇA: ETIOLOGIA, PATOGÊNESE, ANATOMIA PATOLÓGICA E FISIOPATOLOGIA E SUAS RELAÇÕES COM AS MANIFESTAÇÕES (SINTOMAS E SINAIS) E COM A PREVENÇÃO E TERAPÊUTICA; CLASSIFICAÇÃO, CONCEITO E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DOS PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS; LABORATÓRIO DE PATOLOGIA.

UNIDADE 2 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

ETIOPATOGENIA GERAL DAS LESÕES E DAS DOENÇAS: AS CAUSAS DAS LESÕES E DAS DOENÇAS; LESÃO DIRETA E LESÃO INDIRETA; AGRESSÕES POR AGENTES FÍSICOS: FRIO E CALOR, ELETRICIDADE, RADIAÇÕES, SONS E ULTRASSONS, MAGNETISMO, PRESSÃO ATMOSFÉRICA, GRAVIDADE; AGRESSÃO POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS; AGRESSÕES POR AGENTES BIOLÓGICOS: VÍRUS, PROCARIOTAS, EUKARIOTAS, INTERAÇÃO PARASITA-HOSPEDEIRO, REAÇÃO IMUNITÁRIA E SEUS EFEITOS LESIVOS.

UNIDADE 3 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

DEGENERAÇÕES: LESÃO REVERSÍVEL E LESÃO IRREVERSÍVEL; ALTERAÇÕES DAS SUBESTRUTURAS CELULARES; OS VÁRIOS USOS DA PALAVRA DEGENERAÇÃO; DEGENERAÇÕES: HIDRÓPICA, HIALINA, AMILOIDOSE, ESTEATOSE, LIPOIDOSSES, ATEROMA, XANTOMATOSSES, MUCOPOLISSACARIDOSSES.

UNIDADE 4 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

MORTE CELULAR: MORTE CELULAR E MORTE SOMÁTICA; AUTÓLISE, MACERAÇÃO, PUTREFAÇÃO E FIXAÇÃO; NECROSE, APOPTOSE.

UNIDADE 5 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

LESÕES DO INTERSTÍCIO: INTERSTÍCIO NORMAL; TRANSFORMAÇÕES E DEPÓSITOS; LESÕES DA MATRIZ EXTRA-CELULAR (TRANSFORMAÇÕES MUCÓIDE E FIBRINÓIDE); LESÕES DO COLÁGENO E ELÁSTICO (TRANSFORMAÇÕES HIALINA E BASOFÍLICA, ELASTOSE).

UNIDADE 6 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

PIGMENTAÇÕES, CÁLCULOS E CALCIFICAÇÕES: PIGMENTOS; PIGMENTAÇÕES ENDOGENAS (MELÂNICAS, HEMOSSIDEROSE, LIPOFUSCINA, OCRONOSE, ICTERICIA) E EXÓGENAS (ANTRACOSE VEGETAL E MINERAL); CÁLCULOS E CONCREÇÕES; CALCIFICAÇÕES: DISTRÓFICA, METASTÁTICA E CALCIFILAXIA.

UNIDADE 7 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

DISTÚRBIOS LOCAIS DA CIRCULAÇÃO: DISTÚRBIOS GERAIS E LOCAIS DA CIRCULAÇÃO; HIPEREMIA; OLIGOEMIA; ISQUEMIA; TROMBOSE; EMBOLIA, ENFARTE; HEMORRAGIA; EDEMA; CHOQUE.

UNIDADE 8 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

INFLAMAÇÃO: CONCEITO E HISTÓRIA; FENÔMENOS DA INFLAMAÇÃO.

UNIDADE 9 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

INFLAMAÇÃO: NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO.

UNIDADE 10 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

INFLAMAÇÃO: CÉLULAS E MEDIADORES DA INFLAMAÇÃO.

UNIDADE 11 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

LESÕES DO CRESCIMENTO, REPRODUÇÃO E DIFERENCIAÇÃO CELULARES: CONCEITOS; CLASSIFICAÇÃO E NOMENCLATURA; HIPO E HIPERTROFIA; HIPO E HIPERPLASIA; METAPLASIA.

UNIDADE 12 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

LESÕES DO CRESCIMENTO, REPRODUÇÃO E DIFERENCIAÇÃO CELULARES: NEOPLASIAS BENIGNAS E MALIGNAS; A CÉLULA CANCEROSA; PROGRESSÃO CANCEROSA E METÁSTASE; NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO.

UNIDADE 13 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

LESÕES DO CRESCIMENTO, REPRODUÇÃO E DIFERENCIAÇÃO CELULARES: DISPLASIAS E LESÕES PRÉ-CANCEROSAS; ETIOLOGIA E CARCINOGENESE; IMUNOLOGIA DOS TUMORES; EPIDEMIOLOGIA.

UNIDADE 14 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

LESÕES DO CRESCIMENTO, REPRODUÇÃO E DIFERENCIAÇÃO CELULARES: UM EXEMPLO DE ANATOMIA PATOLÓGICA ESPECIAL: CÂNCER DA CÉRVIX UTERINA.

UNIDADE 15 - NÚMERO DE AULAS: 2; CARGA HORÁRIA: TEÓRICA: 2 HORAS; PRÁTICA: 2 HORAS.

PATOLOGIA NAS PROFISSÕES DE SAÚDE: A PATOLOGIA COMO ATIVIDADE PROFISSIONAL, ÉTICA, RELAÇÕES INTERPROFISSIONAIS, ESPÉCIMES, LABORATÓRIO DE PATOLOGIA.

TOTAIS:

CARGA HORÁRIA DISCENTE:	TEÓRICA: 30 HORAS	PRÁTICA: 45 HORAS	TOTAL: 75 HORAS/AULA.
CARGA HORÁRIA DOCENTE:			75 HORAS/AULA.

PROGRAMA DO CURSO

- UD. 01 - ___/___/03_____:_____H -INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PATOLOGIA.
- UD. 02 - ___/___/03_____:_____H -ETIOPATOGENESE GERAL DAS LESÕES.
- UD. 03 - ___/___/03_____:_____H -DEGENERAÇÕES.
- UD. 04 - ___/___/03_____:_____H -MORTE CELULAR.
- UD. 05 - ___/___/03_____:_____H -LESÕES DO INTERSTÍCIO.
- UD. 06 - ___/___/03_____:_____H -PIGMENTAÇÃO, CÁLCULO E CALCIFICAÇÃO PATOLÓGICA.
- UD. 07 - ___/___/03_____:_____H -DISTÚRBIOS DA CIRCULAÇÃO.
- UD. 08 - ___/___/03_____:_____H -INFLAMAÇÃO I.
- UD. 09 - ___/___/03_____:_____H -INFLAMAÇÃO II
- UD. 10 - ___/___/03_____:_____H -INFLAMAÇÃO III.
- UD. 11 - ___/___/03_____:_____H -LESÕES DA PROLIF. E DIFERENCIAÇÃO CELULARES I.
- UD. 12 - ___/___/03_____:_____H -LESÕES DA PROLIF. E DIFERENCIAÇÃO CELULARES II.
- UD. 13 - ___/___/03_____:_____H -LESÕES DA PROLIF. E DIFERENCIAÇÃO CELULARES III.
- UD. 14 - ___/___/03_____:_____H -LESÕES DA PROLIF. E DIFERENCIAÇÃO CELULARES IV
UM EXEMPLO: CÂNCER DA CÉRVICE UTERINA.
- UD. 15 - ___/___/03_____:_____H -PATOLOGIA NAS PROFISSÕES DE SAÚDE.
- ___/___/03_____:_____H -PROVA FINAL.

METODOLOGIA

O CONTEÚDO DESTA DISCIPLINA É MINISTRADO EM 30 AULAS (15 DE DUAS E 15 DE TRÊS HORAS/AULA), AGRUPADAS EM 15 UNIDADES DIDÁTICAS, DISTRIBUÍDAS EM 15 SEMANAS, DE ACORDO COM O CALENDÁRIO SEMESTRAL DA UNIVERSIDADE E UM HORÁRIO-PROGRAMA DE CURSO DISTRIBUÍDO AOS ALUNOS NO PRIMEIRO DIA DE AULA.

A EXPERIÊNCIA COM ESTE MODELO TEM MOSTRADO BOA ACEITAÇÃO PELOS ALUNOS (AVALIAÇÕES DO CURSO PELOS ALUNOS DOS PERÍODOS ANTERIORES ESTÃO À DISPOSIÇÃO PARA CONSULTA). DEPENDO DA DISPONIBILIDADE DE PROFESSORES (A FALTA DE PROFESSORES É UM PROBLEMA CRÔNICO E NÃO RESOLVIDO DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA DA UFES HÁ MAIS DE UMA DÉCADA) E DA DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE PATOLOGIA, AS DUAS AULAS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA PODEM SER AGRUPADAS EM UM ÚNICO DIA OU MINISTRADAS EM DIAS SEPARADOS.

UM MESMO MODELO DIDÁTICO GERAL É EMPREGADO EM CADA UNIDADE: AS ATIVIDADES SÃO PRESENCIAIS, ISTO É, O ENSINO E A APRENDIZAGEM DEPENDE DA PRESENÇA DO PROFESSOR (E MONITORES) E DOS ALUNOS TODO O TEMPO. CADA UNIDADE DIDÁTICA COMPÕE-SE DE TRÊS ATIVIDADES:

- 1- AVALIAÇÃO ESCRITA OBJETIVA DE ESTUDO PRÉVIO (AEP) SOBRE O TEMA NO LIVRO TEXTO RECOMENDADO, APLICADA NO PRIMEIRO MINUTO DA AULA, SEGUIDA DE CORREÇÃO COM A TURMA;
- 2- ESTUDO DIRIGIDO DO TEMA, REALIZADO NA PRIMEIRA AULA ("TEÓRICA") DA UNIDADE, SOB ORIENTAÇÃO PRESENCIAL DO PROFESSOR, EM QUE OS ALUNOS EMPREGAM UM ROTEIRO DO TIPO *OUTLINE*, FORNECIDO PREVIAMENTE, PARA REDIGIR UM RELATÓRIO DO ESTUDO (RED); EM GERAL, O PROFESSOR APRESENTA UM INTRODUÇÃO E UMA COMPLEMENTAÇÃO EXPOSITIVA (SE NECESSÁRIO);

OS *OUTLINES* DE AULAS CONSTITUEM UM MODELO PARA AJUDAR O ALUNO A ESTRUTURAR SUAS NOTAS DE AULA E DE ESTUDO INDIVIDUAL, GARANTINDO ÊNFASE NOS TÓPICOS MAIS IMPORTANTES. CADA TÓPICO DO *OUTLINE* DEVE SER OBJETO DE ESTUDO. O ALUNO DEVE ESCREVER SUAS NOTAS UTILIZANDO A ESTRUTURA DO *OUTLINE*, PROCURANDO INFORMAÇÕES NO LIVRO TEXTO E EM OUTRAS FONTES E INCORPORANDO-AS NAS NOTAS. AS DÚVIDAS DEVEM SER OBJETO DE DISCUSSÃO COM A TURMA E O PROFESSOR. O *OUTLINE* NÃO É UM TEXTO DE ESTUDO, MAS UM INSTRUMENTO PARA AUXILIAR O ALUNO A PREPARAR AS NOTAS DE ESTUDO. AO CONTRÁRIO DO QUE É FREQUENTEMENTE AFIANÇADO POR ALGUNS, TOMAR NOTAS, ELABORAR RESUMOS ("CADERNO"), É UM MODO CORRETO E EFICIENTE DE ESTUDAR.

- 3- ATIVIDADE PRÁTICO-DEMONSTRATIVA (APD), REALIZADA NA SEGUNDA AULA ("PRÁTICA") DA UNIDADE, COM EMPREGO DE ESPÉCIMES, ICONOGRAFIA E OUTROS MATERIAIS INSTRUCIONAIS, EM QUE OS ALUNOS UTILIZAM OS OBJETOS DE ESTUDO DA PATOLOGIA.

SEMPRE QUE POSSÍVEL, EMPREGAM-SE ESPÉCIMES E ICONOGRAFIA DE ÓRGÃOS, TECIDOS, LESÕES E DOENÇAS MAIS COMUNS COMO EXEMPLOS DE PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS.

ESTE MODELO DIDÁTICO É POSSÍVEL PORQUE O DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA DISPÕE DE UM LABORATÓRIO DE ENSINO, LOCALIZADO NO SERVIÇO DE PATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES, QUE DISPÕE DE SALAS EQUIPADAS PARA ATIVIDADE DIDÁTICA, INCLUSIVE SALA DE AUTÓPSIA, ARQUIVO ORGANIZADO DE ESPÉCIMES E ICONOGRAFIA E SISTEMA DE VÍDEO ACOPLADO A MICROSCÓPIO.

RECURSOS DIDÁTICOS

SERÃO EMPREGADOS QUADRO DE GIZ, ROTEIROS DE ESTUDO (IMPRESSOS), ICONOGRAFIA E ESPÉCIMES ANATOMO-PATOLÓGICOS, INCLUSIVE AUTÓPSIA.

MATERIAL INSTRUCIONAL

OS ALUNOS FARÃO USO DE DOIS TIPOS DE MATERIAIS INSTRUCIONAIS:

- 1- MATERIAL "PERMANENTE": ESPÉCIMES ANATOMO-PATOLÓGICOS E MATERIAL ICONOGRÁFICO (FOTOGRAFIAS, SLIDES, RADIOGRAFIAS, PRANCHAS PLASTIFICADAS, ETC), QUE SÃO EMPREGADOS EM VÁRIOS CURSOS;
- 2- MATERIAL INDIVIDUAL: TEXTOS SOBRE TEMAS ESPECÍFICOS E FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO E RELATÓRIO INDIVIDUAIS, DE FORMATO PRÉ-DEFINIDO, QUE PRECISAM SER REPRODUZIDOS PARA CADA ALUNO E AULA; AS AVALIAÇÕES SÃO ARQUIVADAS NO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E OS RELATÓRIOS, APÓS CORREÇÃO, SÃO DEVOLVIDOS AOS ALUNOS.

AMBOS SÃO ESSENCIAIS PARA O CURSO. COMO O DEPARTAMENTO NÃO DISPÕE DE RECURSOS, ESPERA-SE QUE OS ALUNOS DISPONHAM-SE A ARCAR COM OS CUSTOS DA REPRODUÇÃO DO MATERIAL INDIVIDUAL.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

"ONE THING SEEMS CERTAIN -IF WE TAUGHT AND EXAMINED LESS, OUR STUDENTS WOULD LEARN MORE. IF WE ADD ANYTHING FURTHER TO THE MEDICAL CURRICULUM LET IT BE SPARE TIME".
C. C. OKELL. LANCET. 1938;1:107 (IN.: ANNALS OF INTERNAL MEDICINE - QUOTATIONS)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS INCLUI:

TRABALHOS DURANTE O CURSO (NOTAS PARCIAIS):

- 1- AVALIAÇÃO ESCRITA OBJETIVA DE ESTUDO PRÉVIO (AEP) SOBRE O TEMA NO LIVRO TEXTO RECOMENDADO, APLICADA NO PRIMEIRO MINUTO DA PRIMEIRA AULA ("TEÓRICA") DA UNIDADE, SEGUIDA DE CORREÇÃO COM A TURMA; AO ALUNO QUE FALTAR OU SE ATRASAR SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO NESTA AVALIAÇÃO; NO CÔMPUTO DA MÉDIA DOS TRABALHOS, ATÉ 3 FALTAS PODERÃO SER EXCLUÍDAS DO CÁLCULO; PESO: 3;
- 2- AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTUDO DIRIGIDO (RED) DE CADA UNIDADE; O ALUNO QUE FALTAR PODERÁ ENTREGAR O RELATÓRIO NA AULA SEGUINTE; NÃO O FAZENDO, SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO NESTA AVALIAÇÃO; NO CÔMPUTO DA MÉDIA DOS TRABALHOS, NÃO SE ADMITIRÁ SE EXCLUIRÁ NENHUMA NOTA DESTA ATIVIDADE; PESO: 5;
- 3- AVALIAÇÃO PRÁTICA ORAL (APO) DE TODAS AS UNIDADES, APLICADA APÓS A UNIDADE 15; PESO: 2;

CÁLCULO DA NOTA DOS TRABALHOS:

$((\text{MÉDIA DAS AEP} \times 3) + (\text{MÉDIA DOS RED} \times 5) + (\text{APO} \times 2)) (/10)$.

PROVA FINAL E NOTA FINAL

PROVA FINAL REALIZADA NA ÚLTIMA SEMANA DO PERÍODO LETIVO, ABRANGENDO TODO O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO; DESTA PROVA SÃO DISPENSADOS OS ALUNOS QUE ATINGIREM MÉDIA 7,00 OU MAIOR NA NOTA DOS TRABALHOS.

CÁLCULO DA NOTA FINAL:

SITUAÇÃO 1: ALUNO QUE ALCANÇOU MÉDIA 7,00 OU SUPERIOR NOS TRABALHOS

O ALUNO FICA DISPENSADO DE FAZER PROVA FINAL E A MÉDIA DOS TRABALHOS É CONSIDERADA NOTA FINAL DE APROVAÇÃO

SITUAÇÃO 2: ALUNO QUE NÃO ALCANÇOU MÉDIA 7,00 NOS TRABALHOS

A NOTA FINAL SERÁ A MÉDIA SIMPLES DA NOTA DOS TRABALHOS E DA PROVA FINAL, APLICANDO-SE OS ARREDONDAMENTOS DEFINIDOS PELA PROGRAD.

ESTE MODELO DE AVALIAÇÃO É APLICADO NAS DISCIPLINAS DE PATOLOGIA (GERAL E ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICAS) DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA HÁ VÁRIOS ANOS, TENDO-SE DEMONSTRADO EFICAZ, SOBRETUDO POR ESTIMULAR A LEITURA DO LIVRO TEXTO E A PARTICIPAÇÃO ATIVA DO ALUNO EM TODAS AS ATIVIDADES DO CURSO.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DOS PROFESSORES

AO FINAL DO CURSO, NO ÚLTIMO DIA DE AULA, ANTES DA PROVA FINAL, OS ALUNOS PREENCHEM UMA AVALIAÇÃO DO CURSO E DOS PROFESSORES, QUE É ASSINADA PELO REPRESENTANTE DOS ALUNOS (MAS NÃO PELO ALUNO INDIVIDUAL), FICANDO EM SEU PODER ATÉ A LIBERAÇÃO DAS NOTAS FINAIS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO - CURSO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL C

PROGRAMA DO CURSO

O PROGRAMA, O TEMA E O HORÁRIO DAS AULAS ESTÃO DISCRIMINADOS EM PÁGINA ANEXA.

EVENTUAIS SUSPENSÃO DE AULAS POR IMPEDIMENTOS DO PROFESSOR (POR EXEMPLO, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA UFES OU VIAGENS), SERÃO REPOSTAS EM HORÁRIO A SER AGENDADO COM A TURMA.

ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

OS ALUNOS QUE DESEJAREM, PODERÃO PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA, PESQUISA E EXTENSÃO EM PATOLOGIA, JUNTO AO SERVIÇO DE PATOLOGIA DO HUCAM (QUE NÃO SE INCLUEM NO PROGRAMA DA DISCIPLINA PATOLOGIA GERAL). PARA PARTICIPAR DESTAS ATIVIDADES É NECESSÁRIO CANDIDATAR-SE AO PROGRAMA DE ESTÁGIOS EM PATOLOGIA (COORDENADOR: PROF. DR. PAULO R. MERÇON DE VARGAS). OS REQUISITOS PARA INGRESSO SÃO:

1. DEMONSTRAR DISPONIBILIDADE DE TEMPO (MÍNIMO DE 10 HORAS POR SEMANA);
2. SER ACEITO POR UM PROFESSOR DE PATOLOGIA.

INDUMENTÁRIA E COMPORTAMENTO NO LABORATÓRIO

COMO TODAS AS ATIVIDADES SERÃO DESENVOLVIDAS NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE PATOLOGIA, JUNTO AO SERVIÇO DE PATOLOGIA DO HUCAM, EXIGE-SE DOS ALUNOS:

1. USO DE JALECO;
2. USO DE CALÇADO FECHADO;
3. MANUSEIO CUIDADOSO DO MATERIAL INSTRUCIONAL;
4. OBEDIÊNCIA ÀS REGRAS DE SEGURANÇA PARA TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO, POTENCIALMENTE CONTAMINADO -INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS SERÃO FORNECIDAS, OPORTUNAMENTE. O DEPARTAMENTO NÃO FORNECE LUVAS PARA OS ALUNOS;
5. ATITUDE ÉTICA -INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS SERÃO FORNECIDAS, OPORTUNAMENTE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO BIOMÉDICO - CURSO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL C

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA - LIVRO TEXTO ADOTADO

BOGLIOLO -PATOLOGIA GERAL. GERALDO BRASILEIRO FILHO (ED.), 2ª ED.. RIO DE JANEIRO: GUANABARA-KOOGAN, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOGLIOLO -PATOLOGIA. GERALDO BRASILEIRO FILHO, 6ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA-KOOGAN, 2000.

OXFORD TEXTBOOK OF PATHOLOGY. JAMES O'D. MCGEE, PETER G. ISAACSON & NICHOLAS A WRIGHT (EDS.). OXFORD: OXFORD UNIVERSITY PRESS, 1992 HORAS.

ROBBINS PATHOLOGIC BASIS OF DISEASES. RAMZI S COTRAM, VINAY KUMAR & TUCKER COLLINS (EDS.). 6ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA-KOOGAN, 2000.

PATOLOGIA. ALAN STEVENS & JAMES LOWE. SÃO PAULO: MANOLE, 1996.

SITES NA WWW RECOMENDADOS

MEDLIB.MED.UTAH.EDU/WEBPATH/GENERAL.HTML

WWW.PATHGUY.COM/LECTURES.HTM

MEDNET.COM.BR/INSTPUB/PATGE/DISCGRAD.HTML